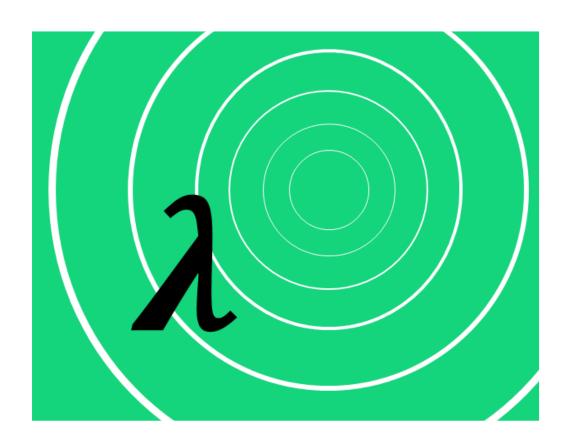
- RESUMÃO - ONDAS E OSCILAÇÕES

(Física)
Formulário, Dicas e Macetes para a Prova

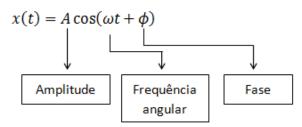




MHS (Movimento Harmônico Simples)

No estudo sobre MHS queremos achar a função que dá a posição do MHS em relação ao tempo, x(t).

x(t) normalmente terá a forma:



Pra achar os valores das constantes, use os valores iniciais que o enunciado te dá:

Podemos achar, de vez em quando x(t) escrito em função do seno invés do cosseno, ou seja, na forma:

$$x(t) = Asen(\omega t + \phi + \frac{\pi}{2})$$

Mas isso não altera em nada a discussão já que:

$$sen\left(\theta + \frac{\pi}{2}\right) = \cos(\theta)$$

Essa função será sempre solução da EDO abaixo:

$$\ddot{x} + \omega_0^2 x = 0$$

Onde:

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}}$$

Às vezes vão te pedir pra montar a equação diferencial acima. Como você vai chegar nela? Bem, você vai usar a segunda lei de newton.

Aí você me pergunta: Como fará isso?

Bom, você sabe da Segunda Lei de Newton que:

$$F = ma$$

e

$$a = \ddot{x}$$

Além disso, como estamos tratando do MHS, temos que:

$$F = -kx$$



Igualando as forças, ficamos com:

$$m\ddot{x} = -kx$$

$$\vdots$$

$$\ddot{x} + \frac{k}{m}x = 0$$

Daí, fazendo:

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}}$$

Temos a equação de movimento do MHS:

$$\ddot{x} + \omega_0^2 x = 0$$

Ou, se você já souber o valor de ω_0 , basta você lembrar da primeira equação e reescrever com esse valor (:

MHA (Movimento Harmônico Amortecido)

O estilo da maioria das questões segue o do MHS, tentar achar x(t). Só que agora x(t) vai depender da EDO. E x(t) é solução da EDO abaixo:

$$\ddot{x} + \gamma \dot{x} + \omega_0^2 x = 0$$

Onde:

$$\gamma = \frac{b}{m} > 0$$

Descobrindo x(t)

Monte a equação característica da EDO e calcule o Δ da equação.

Serão três possibilidades:

Supercrítico: $\Delta > 0$:

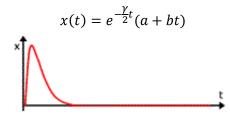
$$x(t) = e^{-\frac{\gamma}{2}t}(ae^{\beta t} + be^{-\beta t})$$

Onde:

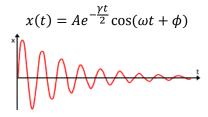
$$\beta = \sqrt{\frac{\gamma^2}{4} - \omega_0^2}$$



Crítico: $\Delta = 0$:



Subcrítico: $\Delta < 0$:



Note, pelo gráfico, que o amortecimento crítico cai mais rápido que o supercrítico enquanto que o subcrítico vai decaindo de maneira oscilatória.

Oscilações Forçadas e Ressonância

Oscilações forçadas são aquelas que recebem "impulsos" de uma força externa dada por:

$$F_{ext}(t) = F_0 \cos(\omega t + \phi)$$

As EDO's nesse caso vão ser de 2° ordem não homogêneas. Ex:

$$\ddot{x} + \omega_0^2 x = \frac{F_0}{m} \cos(\omega t + \varphi)$$

Porém, o conceito mais importante nesse assunto é o de ressonância. A ressonância ocorre quando $\omega = \omega_0$.

Ou seja, a força externa passa a ser:

$$F_{ext}(t) = F_0 \cos(\omega_0 t + \varphi)$$

Além disso, algumas vezes vão te pedir qual é a amplitude na ressonância. Pra isso você vai ter que usar a fórmula:

$$A^2(\omega) = \frac{F_0^2}{m^2(4\omega_0^2(\omega_0^2-\omega^2)^2+\gamma^2\omega_0^2)}$$

No caso da ressonância, basta fazer $\omega=\omega_0.$



Ondas Harmônicas

A equação geral de uma onda é:

$$y(x,t) = A\cos(kx \mp \omega t + \varphi)$$

Onde:

$$k = \frac{2\pi}{\lambda}$$

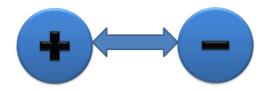
Com

k = número de onda

 $\lambda = \text{comprimento de onda}$

Obs: Se a onda estiver indo pra direita usaremos — na frente do ω , se for pra esquerda, +.

Pra lembrar:



Outras duas relações importantes são:

$$kv = \omega$$
$$v = \sqrt{\frac{T}{\mu}}$$

Com v sendo a velocidade de propagação da onda.

Para achar a velocidade transversal de um ponto da corda, fazemos:

$$\frac{\partial y(x,t)}{\partial t}$$

E a aceleração transversal, fazemos:

$$\frac{\partial^2 y(x,t)}{\partial t^2}$$



Interferência

As interferências ocorrem quando duas ondas se somam em algum meio. Temos dois casos de interferência:

• **Ondas no mesmo sentido:** Se tivermos duas ondas se propagando no mesmo sentido(para direita, por exemplo).

$$y_1(x,t) = A_1 \cos(kx - \omega t + \delta_1)$$

$$y_2(x,t) = A_2 \cos(kx - \omega t + \delta_2)$$

A onda resultante de duas ondas é:

$$y(x,t) = A\cos(kx - \omega t + \delta)$$

Onde:

$$A = \sqrt{A_1^2 + A_2^2 + 2A_1A_2cos\delta_{12}}$$

Com

$$\delta_{12} = \delta_2 - \delta_1$$

• Ondas em sentidos opostos (ondas estacionárias): Se tivermos duas ondas estacionárias se propagando em sentidos opostos.

$$y_1(x,t) = A\cos(kx - \omega t)$$

$$y_2(x,t) = A\cos(kx + \omega t)$$

Teremos então:

$$y(x,t) = y_1(x,t) + y_2(x,t) = 2A\cos(kx)\cos(\omega t)$$

Para calcular a frequência de cada harmônico use a fórmula abaixo:

$$f_n = \frac{nv}{2L}$$
, $n = 1,2,3,4...$

Onde:

v =velocidade de propagação da onda.

L =comprimento da onda.



Ondas Sonoras

O Som é uma onda mecânica e longitudinal (a direção da propagação é a mesma que a da oscilação). Além disso:

• Intensidade sonora:

$$I = \frac{P}{4 \cdot \pi \cdot r^2}$$
$$I = \frac{1}{2} \cdot \rho \cdot v \cdot \omega^2 \cdot A^2$$

Onde:

P = potência

r = distância

 ρ = densidade do meio

v = velocidade de propagação da onda

 $\omega =$ frequência angular

A = amplitude

Nível sonoro:

$$\beta = 10 \log \left(\frac{I}{I_0}\right)$$

Onde:

I = intensidade medida

 $I_0 = \text{intensidade minima} = 10^{-12} \frac{W}{m^2}$

Tubos Sonoros

Existem dois tipos de tubos: <u>tubos abertos e tubos fechados:</u>

• Tubos abertos:

São tubos em que existem dois lados abertos. Neles, a onda sempre entra e sai com amplitude máxima.

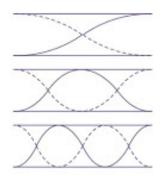
A frequência é dada por:

$$f_n = \frac{2n}{4} \left(\frac{v}{l} \right)$$

Dica: Só lembrar como se calcula a frequência de ondas estacionárias genéricas.

E os harmônicos têm a forma:





• Tubos fechados:

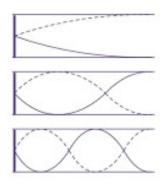
Só tem um lado aberto. Neles, as ondas entram com amplitude máxima e saem com amplitude mínima.

A frequência nesse caso é:

$$f_n = \frac{2n-1}{4} \left(\frac{v}{l}\right)$$

Só lembrar-se de diminuir **um** no numerador, pois você fechou **uma** extremidade

E os harmônicos têm a forma:



Efeito Doppler

As questões de efeito Doppler são simples, você só precisa saber <u>usar corretamente os</u> <u>sinais na fórmula:</u>

$$f_0 = f_f \left(\frac{v \pm v_0}{v \mp v_f} \right)$$

Onde:

 f_0 = frequência ouvida pelo observador

 f_f = frequência da fonte sonora

v = velocidade do som no meio

 $v_0 = \text{velocidade do observador}$

 v_f = velocidade da fonte



7

Para saber quais sinais usar, você vai ter que observar o movimento do observador e da fonte.

Se eles estiverem se **aproximando** use os sinais de cima,ou seja:

$$f_0 = f_f \left(\frac{v + v_0}{v - v_f} \right)$$

Se eles estiverem se **afastando** use os sinais de baixo, ou seja:

$$f_0 = f_f \left(\frac{v - v_0}{v + v_f} \right)$$

Muita coisa para estudar em pouco tempo?

No Responde Aí, você pode se aprofundar na matéria com explicações simples e muito didáticas. Além disso, contamos com milhares de exercícios resolvidos passo a passo para você praticar bastante e tirar todas as suas dúvidas.

Acesse já: www.respondeai.com.br e junte-se a outros milhares de alunos!

Excelentes notas nas provas, galera:)

